

2023



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ABC APRENDIZ - CENTRO SOCIAL DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO
Entidade administrada pelo Rotary Club de Santo André



aprendiz



Rotary
Club de Santo André



RELATÓRIO DE ATIVIDADES REALIZADAS EM 2023

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. NOME DA ENTIDADE: ABC Aprendiz – Centro Social de Educação para o Trabalho (Razão Social Corpo de Patrulheiros Mirins de Santo André).

1.2. ENDEREÇO: Avenida Dom Jorge Marcos de Oliveira Nº120 **BAIRRO:** Vila Guiomar
CEP 09090-480 **TELEFONES** (11) 4438-7733 / 4438-7575
EMAIL: coordenacao@abcaprendiz.org.br

1.3. SITE: www.abcaprendiz.org.br

1.4. REGISTROS, CERTIFICAÇÕES, INSCRIÇÕES EM ÓRGÃOS PÚBLICOS:

Federal: Utilidade Pública Federal - Decretada em 12/07/1999 e publicada no Diário Oficial da União em 13/07/1999 seção 1, e Certificado de Entidades Beneficentes de Assistência Social – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome (CEBAS).

Estadual: Não.

Municipal: Utilidade Pública Municipal Lei nº 1.929, decretada 03/12/1962, Alvará de Funcionamento emitido. 12/12/2002 sob o nº 000919/2002, Cadastro Geral de Contribuinte sob nº 145.719-4.

CONSELHOS: Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Santo André e Conselho Municipal de Assistência Social de Santo André.

OSCIP: () sim (X) não

CEBAS: (X) sim () não

2. REPRESENTAÇÃO LEGAL

2.1. Apresentação qualificada do (a) Presidente

Nome: LUIZ CESAR SENCINE ALMIÑANA

Endereço: Rua Martim Afonso de Souza nº 332- Apto 04 – Vila Pires - Santo André /SP

CEP: 09195-230

RG: 4.132.375-0 SSP/SP **CPF:** 069.127.758-37

Data Nascimento: 15/01/1963

Nacionalidade: Brasileira **Estado Civil:** Casado

Escolaridade: Superior Completo **Profissão:** Empresário

2.2. Apresentação qualificada do (a) Técnico (a) Responsável

Nome: VANESSA KERN DE GODOY

RG: 25.071.993-9 SSP/SP **CPF:** 194.413.328-36

Data Nascimento: 25/04/1976 **Nacionalidade:** Brasileira **Estado Civil:** Casada

Escolaridade: Pós Graduação **Profissão:** Gerente **Órgão de Classe:** CRP/SP nº 62227

2.2.1 Apresentação qualificada do (a) Assistente Social

Nome: GISLAINE DIAS VIEIRA BATISTA

RG: 50.710.122-4 SSP/SP **CPF:** 435.528.248-12

Data Nascimento: 26/02/1997 **Nacionalidade:** Brasileira **Estado Civil:** Casada

Escolaridade: Pós Graduação **Profissão:** Assistente Social **Órgão de Classe:** CRESS/SP nº 62888

3. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

O ABC Aprendiz – Centro Social de Educação para o Trabalho (Razão Social Corpo de Patrulheiros Mirins de Santo André) é uma associação civil, de direito privado com fins não econômicos, com prazo indeterminado de duração, regido pelo seu estatuto social, pelo Código Civil Brasileiro e demais disposições aplicáveis. É uma entidade fundada pelo Rotary Club de Santo André, autônoma e independente, não se constituindo de patrimônio daquele, ou de qualquer outra entidade, sociedade ou indivíduo.

O CPMSA tem por finalidade:

- a) Promover a assistência social na forma de promoção a integração ao mercado de trabalho de jovens em situação de vulnerabilidade social como aprendizes e estagiários, atuando de forma continuada, permanente, planejada na prestação de serviços e execução de programas e projetos voltados para a promoção social, em consonância com a legislação vigente, como a Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS e o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;
- b) Desenvolver atividades que promovam a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral e de integração ao mundo do trabalho, de jovens e adolescentes em vulnerabilidade social e /ou risco social;
- c) Promover programas e projetos visando o desenvolvimento de competências e atitudes estruturantes na formação do indivíduo, através de capacitação, qualificação, aprimoramento e profissionalização, agregando habilidades técnicas, humanas e conceituais, potencializando oportunidades de integração ao mundo do trabalho;
- d) Promover a integração ao mundo do trabalho, de jovens e adolescentes, sem distinção de gênero, entre quatorze e vinte e quatro anos de idade, em situação de vulnerabilidade social e /ou risco social e cursando o ensino médio ou superior, através da Programas de Socioaprendizagem e Estágio Social;
- e) Estimular o aprimoramento educacional de jovens em situação de vulnerabilidade social e/ou risco social, egressos ou não dos programas de socioaprendizagem e estágio social acima referidos, mediante a disponibilização de curso preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM; Atuar como entidade qualificadora e agente de integração, visando a promoção do ensino profissionalizante e de estágios

curriculares, realizando a intermediação entre o sistema de ensino público e privado e os setores de produção, serviços, comunidade e governo, atendendo aos objetivos e pressupostos previstos na legislação vigente (Lei nº 11.788 /2008, Lei nº 10.097 /2000 e suas atualizações).

4. RECURSOS UTILIZADOS

4.1. Recursos Financeiros

Recursos financeiros provenientes de parceria com empresas e doações diversas.

O custo financeiro total gasto pelo ABC Aprendiz – Centro Social de Educação para o Trabalho para manutenção dos programas foi revertido 100% aos jovens e adolescentes atendidos nas atividades desenvolvidas.

Fonte	Órgão Público/Secretaria	Valor Mensal	Valor Anual
Municipal			
Estadual			
Federal			
Fonte	Origem	Valor Mensal	Valor Anual
Próprio	Parcerias com Empresas	R\$ 118.481,00	R\$ 1.421.772,00
Doações	Doações diversas	R\$ 15.917,00	R\$ 191.004,00

4.2. Recursos Humanos

4.2.1. Quadro de Funcionários

Qtde	Cargo/Função	Escolaridade	Regime de Contratação	Carga Horária /Diária	Carga Horária/Se manal
01	Gerente Administrativa e Pedagógica	Pós-graduação	CLT	8h	40h
01	Coordenadora	Pós-graduação			
01	Psicóloga	Pós-graduação	CLT	8h	40h
01	Assistente Social	Pós-graduação	CLT	6h	30h
01	Captador de Recursos	Pós-graduação	CLT	8h	40h
01	Educador de Informática	Superior Completo	CLT	8h	40h
03	Educadores Sociais	Superior Completo	CLT	8h	40h
02	Instrutores de Aprendizagem	Pós-graduação	CLT	8h	40h
01	Analista Financeiro	Superior Completo	CLT	8h	40h
01	Analista de RH	Superior Completo	CLT	8h	40h
01	Assistente Financeiro	Superior Cursando	CLT	8h	40h
01	Assistente de RH	Superior Cursando	CLT	8h	40h

01	Consultora Externa	Superior Completo	Prestação de Serviço	4h	20h
01	Recepcionista	E. M. Completo	CLT	8h	40h
02	Estagiárias	E. M. Cursando	Estágio	6h	30h
02	Auxiliares de Cozinha	E. M. Completo	CLT	8h	40h
01	Auxiliar de Limpeza	E. M. Completo	CLT	8h	40h
04	Porteiros	E. M. Completo	CLT	8h	40h

4.2.2. Diretoria

Conforme estabelecida em Assembleia, sem remunerações.

4.2.3. Quadro de voluntários

Além de toda diretoria e conselhos que, conforme estabelecido em Assembleia, prestaram serviços sem remunerações e de modo voluntário, o ABC Aprendiz – Centro Social de Educação para o Trabalho contou com a participação voluntária de diversos profissionais, entre eles: Anjos da Guarda (Projeto de Conscientização a prevenção ao uso de drogas, da Guarda municipal de Santo André), Setor de Hebiatria da FMABC, Conselho Tutelar de Santo André, Programa Mesa Brasil - SESC/SP, Instituto GM, Médicos, Dentistas e Nutricionistas, que ministraram palestras e participaram dos encontros socioeducativos com os usuários e familiares.

5. INFRAESTRUTURA

5.1. Imóvel: () Próprio () Cedido () Alugado (X) Outros: Doado

O ABC Aprendiz – Centro Social de Educação para o Trabalho (Razão Social Corpo de Patrulheiros Mirins de Santo André), está instalado em um terreno de 5.758,04 m², **doado** pela Prefeitura Municipal de Santo André.

5.2. Instalações (Recursos Físicos)

- Salas de atividades: 05 (três)
- Laboratório de informática: 01 (um)
- Sala de reunião: 01 (uma)
- Sala Administração: 01 (uma)
- Sala de Coordenação: 01 (uma)
- Sala de Psicologia e Assistência Social: 01 (uma)
- Espaço de Convivência e Leitura: 01 (um)
- Cozinha: 01 (uma)

- Refeitório: 01 (um)
- Área de recreação: 01 (uma)
- Quadra de esportes: 01 (uma)
- Banheiro: 09 (nove)
- Vestiário: 03 (três)
- Almojarifado: 01 (um)
- Recepção: 01 (uma)
- Salão de eventos: 01 (um)
- Estacionamento: 01 (um) para ± 70 veículos

5.3. Equipamentos Permanentes (Recursos Materiais)

- 01 Aparelho de DVD
- 01 Televisão 29' colorida
- 08 Retroprojetores
- 07 Telas de Projeção
- 01 Aparelho de Fax
- 54 Microcomputadores (monitor, teclado, cpu e mouse)
- 03 Impressoras Laser
- 01 Multifuncional Laser
- 01 Multifuncional Jato de Tinta
- 02 Geladeiras
- 03 Freezer
- 02 Fogões industriais
- 01 veículo

6. DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

6.1. Programa de Qualificação Social e Profissional em Administração, Produção, Comércio e Serviços

O Programa de Qualificação Social e Profissional em Administração, Produção, Comércio e Serviços teve como principal foco a inclusão social, através da qualificação de jovens e adolescentes para o mundo do trabalho.

6.1.1. Objetivos

- Promover a inclusão social de jovens e adolescentes em situação de pobreza e vulnerabilidade socioeconômica, por meio de sua qualificação pessoal e profissional, contribuindo assim, para sua melhor inserção no mundo do trabalho e para a construção de um projeto de vida produtivo.
- Promover uma formação que contemplasse o desenvolvimento de competências sociais, cognitivas e afetivas, pautadas por valores de inclusão e de protagonismo social e juvenil, promovendo, assim, estímulo à ação coletiva na definição de estratégias que garantissem perspectivas de melhoria da qualidade de vida.
- Contribuir para o preparo, inserção e permanência de jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica no mundo do trabalho, visando o desenvolvimento pessoal, social e profissional, além da geração e melhoria de renda.
- Promover e ampliar as oportunidades de acesso, desenvolvendo competências e talentos dos grupos atendidos e proporcionando a eles uma nova condição de participação democrática e convivência social.
- Contribuir para que o jovem e adolescente desenvolvesse competência para um rendimento favorável na atuação de aprendiz e/ou estagiário;
- Promover o espírito de cooperação e trabalho em grupo baseado em princípios éticos;
- Proporcionar conhecimentos qualitativos na rotina organizacional;
- Despertar a capacidade e discernimento para trabalhar com pessoas, compreender suas atitudes e motivações;
- Resgatar e promover a cidadania de jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou risco pessoal e social oferecendo apoio socioassistencial, educacional e psicossocial, preparando-os para o mundo do trabalho.

6.1.2. Abrangência Territorial

O Programa de Qualificação Social e Profissional em Administração, Produção, Comércio e Serviços abrangeu (preferencialmente) o município de Santo André/SP e demais regiões periféricas do ABCDM.

As atividades foram desenvolvidas em Santo André/SP, cidade sede do ABC Aprendiz – Centro Social de Educação para o Trabalho.

6.1.3. Critérios utilizados para a seleção da demanda

Jovens e adolescentes, de ambos o sexo e sem qualquer distinção, com idade entre 15 anos e 21 anos, e que atendessem aos requisitos:

- Pertencer ao grupo de vulnerabilidade socioeconômica, considerando a renda familiar.
- Estar regularmente matriculado no sistema de ensino público (salvo aqueles contemplados com bolsa de estudo de 100% em escola particular).
- Jovens e adolescentes residentes em locais de maior risco social.
- Jovens e adolescentes residentes no Município de Santo André e demais regiões do ABCDM.

A análise socioeconômica atendeu às condições estabelecidas no Decreto nº 6.135 de 26 de junho de 2007, observando-se o parágrafo 4º que estabelece parâmetros para esta análise, contemplando:

- a) Renda per capita de até meio salário-mínimo vigente;
- b) Renda familiar de até 03 salários-mínimos;
- c) Vulnerabilidade Social: exposição a risco social, residentes em áreas de alta vulnerabilidade, famílias que recebem auxílios de transferências de renda, fragilidades e/ou ausência dos vínculos familiares.

6.1.4. Atividades Realizadas

Durante cinco meses (420h), quatrocentos e oitenta jovens e adolescentes, de 15 a 21 anos de idade e em situação de vulnerabilidade socioeconômica, divididos em períodos manhã e tarde, participaram de atividades voltadas a ações profissionalizantes, de inclusão digital, culturais, estímulo ao protagonismo e ao fortalecimento da convivência familiar e comunitária.

As atividades ocorreram no modelo híbrido, com atividades presenciais e virtuais, com disponibilização de meios efetivos de participação de 100% dos assistidos.

No início do atendimento aos usuários e seus familiares, foram realizadas reuniões presenciais de acolhimento para apresentação de toda equipe, dos programas e das atividades a serem desenvolvidas no decorrer do semestre.

Foi apresentado a todos um acordo de convivência interna, abrindo-se espaços para questionamentos e sugestões.

Realizou-se um trabalho de sensibilização sobre a importância dos encontros socioeducativos virtuais e presenciais, convidando-os a participarem e estimulando-os a sugestão de outros temas.

Também foram apresentados todos os canais permanentes de comunicação, tais como: telefones, e-mail, WhatsApp, atendimento individual ou familiar para dúvidas, sugestões e orientações, bem como apresentação da caixa de sugestões permanente utilizada pela Entidade.

Durante todo o período do Programa, todos os usuários participaram do cronograma de atividades que envolveram: atividades teóricas, palestras e encontros presenciais e virtuais, atividades práticas, atividades culturais e recreativas, visitas às empresas parceiras, avaliações e seminários.

Foram disponibilizados gratuitamente um aplicativo desenvolvido pela Instituição e uma plataforma digital, com fácil acesso aos jovens, para a participação nas atividades e acompanhamento individual.

Disponibilizou-se também um novo meio de comunicação, através de um número de WhatsApp, exclusivo para os jovens, adolescentes e famílias.

Mantendo-se atendimentos presenciais e virtuais e de acordo com a necessidade do jovem e família, feitos pela área social e pedagógica.

Os processos assistenciais e socioeducacionais ofertados a estes jovens e adolescentes visaram promover uma formação que contemplasse o desenvolvimento de competências sociais, cognitivas e afetivas, pautadas por valores de inclusão e de protagonismo social e juvenil, promovendo, assim, estímulo à ação coletiva na definição de estratégias que pudessem garantir perspectivas de melhoria da qualidade de vida.

O programa foi oferecido gratuitamente pelo ABC Aprendiz – Centro Social de Educação para o Trabalho e o conteúdo organizado para as áreas administrativa, produção, comércio e serviços.

Oferta Curricular:

- Relações Interpessoais e Ética Profissional
- Diversidade Cultural e Social
- Inclusão digital
- Saúde e Qualidade de vida
- Comunicação oral e escrita
- Raciocínio lógico matemático
- Língua Inglesa
- Desenvolvimento Pessoal e Profissional
- Mercado de Trabalho
- Práticas Administrativas e Gestão Empresarial
- Departamento Pessoal
- Contabilidade

- Educação Fiscal e Financeira
- Gestão da Produção e Logística
- Práticas do Comércio
- Atendimento, Recepção e Telemarketing
- Serviços de Alimentação

Outras ofertas:

- **Tecnologia Social**

Buscando aprimorar a qualificação dos jovens e adolescentes, a Instituição manteve a parceria com o Instituto da Oportunidade Social - IOS.

O IOS é um instituto fundado e administrado pela TOTVS e tem como objetivo disponibilizar um modelo reaplicável de capacitação profissional com foco em gestão administrativa e tecnologia da informação, único no Brasil.

Os jovens e adolescentes participantes do Programa de Qualificação Social e Profissional foram capacitados também neste novo modelo de tecnologia social, através da vivência prática nos softwares de gestão ERP TOTVS, o mais utilizado pelas empresas brasileiras.

- **Palestras e Encontros socioeducativos**

Visaram a participação dos jovens/adolescentes e familiares em palestras socioeducativas a fim de interagir, trocar experiências de vida, através de temas relacionados à saúde, educação, cidadania, direito e deveres sociais visando melhor grau de conhecimento e qualidade de vida.

Objetivou prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições do fortalecimento de vínculos familiares.

A abordagem grupal foi realizada através de palestras e reuniões socioinformativas, com os temas:

- ✓ Violência Sexual / Doméstica e Questão de Gênero
- ✓ Sexualidade e Contracepção /Saúde da mulher/DST's / Aids
- ✓ Planejamento familiar
- ✓ Cidadania: direitos e deveres
- ✓ Saúde bucal
- ✓ A família na contemporaneidade
- ✓ Cuidados pessoais e resgate da autoestima
- ✓ Saúde e Nutrição

- ✓ Empreendedorismo
- ✓ Profissões: Qual a sua vocação?
- ✓ Prevenção ao uso de drogas: Alcoolismo e Toxicodependência
- ✓ Desenvolvimento profissional

As palestras foram ministradas por profissionais da área devidamente capacitados, em parceria com o ABC Aprendiz, entre eles: Instituto GM; Médicos especialistas; Dentistas; Psicóloga, educadores sociais e assistente social.

As palestras e os encontros foram feitos de modo virtual.

▪ **Projeto Jovens Talentos**

Baseados na ideia do protagonismo juvenil, o projeto serviu como instrumentos propulsores de transformações pessoais e sociais, de capacidade de autonomia, de discernimento e de responsabilidade, oferecendo aos jovens atendidos a oportunidade de experimentar todo o seu potencial e criatividade, desenvolvendo atitudes de autoconfiança e promovendo a cultura e convivência.

▪ **Projeto Jovem Empreendedor**

Os usuários do programa foram estimulados a pesquisar, projetar e estruturar uma “empresa” criando projetos sustentáveis, motivando-os à uma cultura empreendedora.

▪ **Projeto de Intercâmbio**

Em parceria com o Youth Exchange Program, programa de intercâmbio promovido pelo Rotary International, 01 (um) usuário do programa participou do processo classificatório para bolsas de intercâmbio e está participando do intercâmbio de longa duração, com todas as despesas pelo Rotary Club de Santo André e com aporte do ABC Aprendiz – Centro Social de Educação para o Trabalho.

▪ **Orientação Psicológica Gratuita**

Os usuários do programa e seus familiares receberam, gratuitamente, orientação psicológica e encaminhamentos necessários.

6.1.5. Quadro de Funcionários

Qtde	Cargo/Função	Escolaridade	Regime de Contratação	Carga Horária /Diária	Carga Horária/Se manal
01	Gerente Administrativa e Pedagógica	Pós-graduação	CLT	8h	40h
01	Coordenadora	Pós-graduação			
01	Psicóloga	Pós-graduação	CLT	8h	40h
01	Assistente Social	Pós-graduação	CLT	6h	30h
01	Captador de Recursos	Pós-graduação	CLT	8h	40h
01	Educador de Informática	Superior Completo	CLT	8h	40h
03	Educadores Sociais	Superior Completo	CLT	8h	40h
02	Instrutores de Aprendizagem	Pós-graduação	CLT	8h	40h
01	Analista Financeiro	Superior Completo	CLT	8h	40h
01	Analista de RH	Superior Completo	CLT	8h	40h
01	Assistente Financeiro	Superior Cursando	CLT	8h	40h
01	Assistente de RH	Superior Cursando	CLT	8h	40h
01	Consultora Externa	Superior Completo	Prestação de Serviço	4h	20h
01	Recepcionista	E. M. Completo	CLT	8h	40h
02	Estagiárias	E. M. Cursando	Estágio	6h	30h
02	Auxiliares de Cozinha	E. M. Completo	CLT	8h	40h
01	Auxiliar de Limpeza	E. M. Completo	CLT	8h	40h
04	Porteiros	E. M. Completo	CLT	8h	40h

6.1.5.1. Diretoria

Conforme estabelecida em Assembleia, sem remunerações.

6.1.5.2. Quadro de voluntários

Além de toda diretoria e conselhos que, conforme estabelecido em Assembleia, prestaram serviços sem remunerações e de modo voluntário, o ABC Aprendiz – Centro Social de Educação para o Trabalho contou com a participação voluntária de diversos profissionais , entre eles: Anjos da Guarda (Projeto de Conscientização a prevenção ao uso de drogas, da Guarda municipal de Santo André), Setor de Hebiatria da FMABC, Conselho Tutelar de Santo André, Programa Mesa Brasil - SESC/SP, Instituto GM, Médicos, Dentistas e Nutricionistas, que ministram palestras e participaram dos encontros socioeducativos com os usuários e familiares.

6.1.6. Como a Entidade ou Organização fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas do plano (elaboração, execução, avaliação e monitoramento)

6.1.6.1 Ingresso no Programa

1ª Etapa: Inscrição dos jovens e adolescentes (por procura espontânea; por encaminhamento da rede socioassistencial; por encaminhamento das demais políticas públicas) no programa por meio de cadastro prévio no site, em datas pré-estabelecidas;

2ª Etapa: Estudo socioeconômico familiar dos jovens e adolescentes;

3ª Etapa: Entrevistas sociais com todos os inscritos, realizadas e acompanhadas por psicóloga, psicopedagoga e assistente social;

4ª Etapa: Atividade de acompanhamento escolar destinados aos inscritos;

5ª Etapa: Após triagem e classificação, foram inseridos no programa 480 jovens e adolescentes por semestre (960 jovens e adolescentes inseridos ao ano).

6.1.6.2. Execução

Participaram do Programa de Qualificação Social e Profissional em Administração, Produção, Comércio e Serviços, quatrocentos e oitenta jovens e adolescentes por quase um semestre (420h), num total de novecentos e sessenta jovens e adolescentes atendidos no ano.

Durante todos esses meses os usuários deste programa participaram diariamente (de 2ª a 6ª feira) das atividades, divididos em períodos: manhã (das 8h às 12h00) e tarde (das 13h às 17h00).

Durante todo o período do Programa, todos os usuários participaram do cronograma de atividades que envolveram: atividades teóricas, palestras e encontros socioeducativos.

As atividades ocorreram no modelo híbrido, com atividades presenciais e virtuais, síncronas e assíncronas, com disponibilização de meios efetivos de participação de 100% dos assistidos.

Foram disponibilizados gratuitamente um aplicativo desenvolvido pela Instituição e uma plataforma, com fácil acesso aos jovens, para a participação nas atividades e acompanhamento individual das áreas social e pedagógica.

Disponibilizou-se também um novo meio de comunicação, através de um número de WhatsApp, exclusivo para os jovens, adolescentes e famílias.

6.1.6.3. Metodologia

A Proposta Sociopedagógica e assistencial do ABC Aprendiz- Centro Social de Educação para o Trabalho objetivou o Processo Socioeducacional Transformador.

Baseada em valores como a afetividade, solidariedade, respeito, democracia e participação, os adolescentes vivenciaram atividades que os colocassem como protagonista de seu aprendizado, dando real sentido aos conteúdos discutidos.

A proposta metodológica da Entidade ABC Aprendiz- Centro Social de Educação para o Trabalho foi fundamentada em práticas socioeducativas e assistenciais, construídas através de processos e atividades não vinculadas ao sistema de méritos e níveis, típico do sistema escolar formal, mas sim possibilitando aprendizagens articuladas que contribuíssem para o desenvolvimento pessoal e social dos adolescentes, atualizando e complementando conhecimentos já trazidos por estes de sua vivência familiar e experiência cultural.

A oferta curricular foi integrada e a preocupação central foi o desenvolvimento global, voltado à formação de um ser humano protagonista, autônomo, criativo e crítico, capaz de participar ativamente em uma sociedade democrática e pluralista.

A equipe sociopedagógica atuou de modo transdisciplinar, trabalhando conteúdos de desenvolvimento pessoal e humano que auxiliassem a vencer os prejuízos emocionais e os males sociais trazidos pela grande maioria.

Buscou possibilitar a efetiva relação entre educando – objeto de conhecimento – educador, assumindo uma atuação provocadora, desequilibradora e estimuladora, facilitando o processo da construção – desconstrução – reconstrução de conhecimentos para que o adolescente pudesse realmente compreender os diversos aspectos de seu papel social e intervir na sociedade.

As práticas sociopedagógicas adotadas propiciaram o desenvolvimento de competências transformadoras, como a formação da cidadania, o protagonismo, a autonomia, a responsabilidade, a empatia, a solidariedade de forma democrática e comprometida, o trabalho em equipe e a liderança compartilhada.

A metodologia foi flexível e voltada para atividades que utilizassem estratégias de atuação que garantissem a participação dos jovens e adolescentes nos diferentes projetos desenvolvidos e que ensinassem de modo motivacional, trabalhando simultaneamente as diferentes limitações.

A entidade se posicionou de modo sempre aberto a escutar a todos. Os jovens e adolescentes, os familiares, os educadores e colaboradores participaram de forma direta, com espaços para identificar as opiniões, ideias e interesses, permitindo a execução de ações que efetivamente contribuíssem para a aprendizagem transformadora.

6.1.6.4. Participação dos Usuários

Nas ações desenvolvidas no ano de 2023, os usuários dos programas tiveram reais oportunidades de participação ativa e igualdade, com espaços para opiniões, questionamentos e reflexões, buscando-se favorecer a ocorrência do processo de protagonismo e cidadania.

Desde o início, nas entrevistas psicossociais para a inclusão nos programas, abriram-se espaços de escuta para conhecer as expectativas dos usuários e seus familiares sobre o atendimento, o que possibilitou a Entidade fazer os ajustes iniciais ao plano do semestre/ano vigente.

Este contato inicial também, além de possibilitar o início do vínculo entre entidade e usuários e famílias, possibilitou a compreensão sobre as demandas, vulnerabilidades e necessidades desse público.

Após, foi realizada a reunião de acolhimento a todos os usuários e familiares e/ou responsáveis legais para a apresentação de toda equipe, dos programas e das atividades a serem desenvolvidas no decorrer do semestre (Plano de ação), bem como do acordo de convivência interna, em linguagem clara, simples e acessível a todos.

Neste momento, ainda, realizou-se um trabalho de sensibilização sobre a importância dos encontros socioeducativos, convidando-os a participarem e estimulando-os a sugestão de outros temas.

Também foram apresentados todos os canais permanentes de comunicação, tais como: telefones, e-mail, redes sociais, WhatsApp, atendimento individual ou familiar para dúvidas, sugestões e orientações, bem como apresentação da caixa de sugestões permanente utilizada pela Entidade.

Nos primeiros dias das atividades com os usuários, foi retomada a questão do acordo de convivência, onde os usuários puderam, através da fala, da escuta qualificada e do empoderamento, criar acordos com base nas expectativas e necessidades de todos os envolvidos.

Ainda nestes primeiros dias, foi apresentado e discutido o plano de atividades previstas/plano de ação, onde mais uma vez os usuários tiveram participação ativa, discutindo e opinando sobre a metodologia e temas a serem discutidos e trabalhados.

A partir daí e durante todo o período de realização dos programas, a participação e protagonismo dos jovens e adolescentes foram incentivados, promovendo, assim, estímulo à ação coletiva na definição de estratégias que pudessem garantir perspectivas de melhoria no projeto de vida de cada um.

Deste modo, a entidade se posicionou de modo sempre aberto a escutar a todos, como garantia de participação, inclusão e pertencimento.

E como instrumentos de avaliação da qualidade e objetivos de suas ações, o ABC Aprendiz- Centro Social de Educação para o Trabalho realizou reuniões virtuais e presenciais ao término dos programas com espaços para escuta e pesquisas de satisfação com todos os envolvidos e os resultados serviram de balizadores para melhorias contínuas e aprimoramentos dos serviços ofertados, bem como para a revisão e elaboração do plano de ação.

Os programas foram ofertados de modo híbrido e essa adaptação foi feita após participação ativa de todos envolvidos, que auxiliaram na estruturação, planejamento e execução, sobretudo no que se referia à viabilidade e contemplação de 100% dos atendidos.

6.1.6.5. Avaliação e Monitoramento

A avaliação e monitoramento dos jovens e adolescentes no programa buscaram observar o desempenho das habilidades, tanto individual como em grupo, por meio de atividades teóricas, dinâmicas, pesquisas, interação, sociabilidade, responsabilidade, iniciativa e cooperação.

Ocorreram de maneira contínua por meio de atividades interativas, formativa e personalizada.

Após a conclusão do programa os usuários receberam um certificado de conclusão e ficaram no aguardo para participação nos Programas de Empregabilidade (Socioaprendizagem / Lei 10.097/00 e Estágio Social / Lei 11.788/08).

No decorrer do programa, foram despertados o interesse e empenho dos usuários, bem como a participação ativa da família, buscando uma significativa melhora nas relações humanas e interpessoais, corroborando com a proposta socioassistencial da Entidade e a satisfação da população atendida.

Também foram feitas avaliações permanentes intituladas " Olhar do Usuário " e " Olhar da Família", feitas ao final do programa, onde os usuários e seus familiares avaliaram sua participação, a metodologia, os educadores, os colaboradores e a Entidade, abrindo-se mais um espaço para sugestões e colaborações.

6.1.7. Avaliação e monitoramento (resultados alcançados, facilidades e dificuldades encontradas)

O Programa de Qualificação Social e Profissional em Administração, Produção, Comércio e Serviços, foi poderoso instrumento de transformação e inclusão social dos jovens e adolescentes participantes, sobretudo no momento de insegurança que o país está atravessando.

Promoveu a formação humana, cultural e profissional destes jovens e adolescentes e famílias em risco e em vulnerabilidade socioeconômica, a partir da geração e da socialização do conhecimento, visando um desenvolvimento pessoal e profissional sustentável.

Associou conhecimento, reconhecimento e inclusão social, sendo indiscutível a melhoria na convivência familiar, grupal e comunitária.

O Programa auxiliou evitar ou sanar situações de exclusão, privação, riscos, fragilidades de vínculos e vulnerabilidades, promovendo o desabrochar das potencialidades pessoais, sociais, intelectuais e produtivas dos adolescentes beneficiados, bem como de sua família.

Foi acompanhado de perto o entusiasmo e o desenvolvimento pessoal e profissional destes jovens e adolescentes, identificando, acima de tudo, o desejo e a vontade de transformar a realidade do contexto em que vivem.

O envolvimento da família também foi de extrema importância, tanto na participação ativa das atividades socioassistenciais, quanto nas manifestações de apoio, credibilidade e agradecimentos pelas mudanças que passaram a identificar no comportamento destes.

6.1.8. Quadro resumo das atividades desenvolvidas

Nome do Serviço	Público-alvo	Faixa etária	Horário de atendimento	Capacidade de atendimento	Número de usuários
Programa de Qualificação Social e Profissional em Administração, Produção, Comércio e Serviços.	Jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou risco pessoal e social	15 a 21 anos	2ª a 6ª feira Manhã: das 8h às 12h00 Tarde: das 13h às 17h00	500 jovens e adolescentes por semestre / 1000 jovens e adolescentes ao ano.	480 jovens e adolescentes por semestre / 960 jovens e adolescentes ao ano.

Atividades desenvolvidas

Os usuários deste programa participaram de um programa assistencial socioeducativo nomeado Programa de Qualificação Pessoal e Profissional em Administração, produção, Comércio e Serviços com carga horária de 420 horas.

As atividades socioeducativas ocorreram em 02 períodos, manhã e tarde, por meio de atividades voltadas a ações profissionalizantes, de inclusão digital, estímulo ao protagonismo e ao fortalecimento da convivência familiar e comunitária.

As atividades foram realizadas no modelo híbrido, com disponibilização de meios efetivos de participação de 100% dos assistidos.

Foram disponibilizados gratuitamente um aplicativo desenvolvido pela Instituição e uma plataforma, com fácil acesso aos jovens, para a participação nas atividades e acompanhamento individual das áreas social e pedagógica.

Disponibilizou-se também um novo meio de comunicação, através de um número de WhatsApp, exclusivo para os jovens, adolescentes e famílias.

Atividades teóricas

Atividades expositivas

Atividades presenciais e virtuais em grupo, proporcionando a troca de experiências

Apresentações, que além de estímulo à pesquisa desenvolvam também a fluência verbal, a técnica de oratória e o estudo contextualizado

Trabalho em Equipe

Palestras e Encontros Socioeducativos

Orientação Psicológica Gratuita

a) Orientação/encaminhamento dado a estas pessoas (demanda reprimida)

Todos os jovens e adolescentes que não conseguiram atendimento na entidade foram orientados a procurar outros projetos semelhantes no município e na impossibilidade foram encaminhados aos Centros de Referência de Assistência social e entidades congêneres.

Foram mantidos contatos com as entidades com programas semelhantes, que acolhem os candidatos não atendidos, na medida em que se encontram no perfil e quantidade das vagas oferecidas.

Aos jovens que buscaram acesso aos programas, porém não estavam matriculados no sistema de ensino regular, foram feitas orientações, incentivos e encaminhamentos para a retomada dos estudos, por exemplo, através de programas na modalidade de ensino de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Também foram orientados sobre a possibilidade de uma vez comprovadamente matriculados e com frequência, retornarem à Entidade para novo atendimento e inclusão no programa.

b) Interlocuções

Buscando viabilizar o acesso efetivo de adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica e assegurar o desenvolvimento de ações complementares essenciais para o enfrentamento e a proteção destes, foram feitas articulações com CRAS e CREAS.

Conforme as demandas e as necessidades específicas de cada adolescente e família, o Programa de Qualificação Social e Profissional em Administração, Produção, Comércio e Serviços recebeu os encaminhamentos necessários, fazendo as devidas inclusões.

Foram feitos trabalhos de parceria, articulações e comunicação, na busca de soluções às demandas que se apresentaram, visando a superação dos problemas, a melhoria da qualidade de vida dos usuários e a manutenção e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

O ABC Aprendiz – Centro Social de Educação para o Trabalho participou também de reuniões virtuais e presenciais entre instituições da rede, capacitações comuns e realização de eventos.

6.2. Programa de Aprendizagem Profissional (Socioaprendizagem/ Lei 10.097/00)

O Programa de Aprendizagem Profissional (Socioaprendizagem), embasado na Lei da Aprendizagem - 10.097/00, teve como principal foco a promoção e integração de jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica ao mundo do trabalho, atendendo ao princípio da proteção social, com garantias sociais e de direitos.

6.2.1. Objetivos

- Promover a integração ao mundo do trabalho pela aprendizagem profissional no âmbito da assistência social, visando à capacitação de jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica para o mundo do trabalho, atendendo ao princípio da proteção social, com garantias sociais e de direitos, ofertando espaços e condições para o convívio familiar e o desenvolvimento de habilidades, evidenciando potenciais, desenvolvendo o espírito crítico e proporcionando a inserção em programa para “experimentação” e efetivo aprendizado no mundo do trabalho;
- Formação técnico-profissional metódica conciliando aprendizagem teórica e prática, preparando-os para desempenhar com dignidade sua função como profissional;
- Promover aos jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica a sua inserção no mundo do trabalho, por meio de um curso de aprendizagem voltado para as áreas administrativa, produção, comércio e serviços;
- Contribuir para que o jovem e adolescente desenvolvam competência para um rendimento favorável;
- Desenvolver no jovem e adolescente um conjunto de competências básicas e específicas, possibilitando seu crescimento pessoal e profissional, a fim de promover sua inserção e permanência, com qualidade, no mundo do trabalho;
- Promover o espírito de cooperação, trabalho em grupo baseando princípios éticos;
- Proporcionar conhecimentos qualitativos na rotina organizacional;
- Despertar a capacidade e discernimento para trabalhar com pessoas, compreender suas atitudes e motivações;
- Resgatar e promover a cidadania de jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, oferecendo apoio educacional e psicossocial, preparando-os para o mundo do trabalho;
- Estimular o desenvolvimento de habilidades e potencialidades, proporcionando vivências para o alcance da autonomia, do protagonismo e da consciência cidadã;

- Promover a melhoria da qualidade de vida da família e de toda a comunidade, realizando ação integrada em prol da cidadania.

6.2.2. Abrangência Territorial:

O Programa de Aprendizagem Profissional (Socioaprendizagem) abrangeu o município de Santo André/SP e demais regiões periféricas do ABCDM.

A aprendizagem prática foi desenvolvida em empresas da região de Santo André/SP e grande ABCDM e a aprendizagem teórica aconteceu em Santo André/SP, cidade sede do ABC Aprendiz – Centro Social de Educação para o Trabalho.

6.2.3. Critérios utilizados para a seleção da demanda

Jovens e adolescentes, de ambos o sexo e sem qualquer distinção, com idade entre 15 anos e 21 anos, e que atendessem aos requisitos:

- Egressos do Programa de Qualificação Social e Profissional em Administração, Produção, Comércio e Serviços
- Pertencer ao grupo de vulnerabilidade socioeconômica, considerando a renda familiar
- Frequência escolar no sistema público de ensino médio regular (salvo aqueles contemplados com bolsa de estudo de 100% em escola particular).
- Residentes em locais de maior risco social.
- Residentes no Município de Santo André e demais regiões do ABCDM.

A análise socioeconômica atendeu às condições estabelecidas no Decreto nº 6.135 de 26 de junho de 2007, observando-se o parágrafo 4º que estabelece parâmetros para esta análise, contemplando:

- a) Renda per capita de até meio salário-mínimo vigente;
- b) Renda familiar de até 03 salários-mínimos;
- c) Vulnerabilidade Social: exposição a risco social o, residentes em áreas de alta vulnerabilidade, famílias que recebem auxílios de transferências de renda, fragilidades e/ou ausência dos vínculos familiares.

Aos jovens que buscaram acesso aos programas, porém não estavam matriculados no sistema de ensino regular, foram feitas orientações, incentivos e encaminhamentos para a retomada dos estudos, por exemplo, através de programas na modalidade de ensino de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Também foram orientados sobre a possibilidade de uma vez comprovadamente matriculados e com frequência, retornarem a Entidade para novo atendimento e inclusão no programa.

6.2.4. Atividades Realizadas

No Programa de Aprendizagem Profissional (Socioaprendizagem), embasado na Lei da Aprendizagem - 10.097/00, os jovens e adolescentes vivenciaram a realização da prática profissional curricular em uma empresa parceira, na condição de aprendiz, por um período de até 23 (vinte e três) meses, em locais com condições de segurança e higiene conforme previsto na legislação e com o acompanhamento dos profissionais técnicos da Entidade, desenvolvendo habilidades apreendidas no Programa de Qualificação Social e Profissional em Administração, Produção, Comércio e Serviços.

Concomitante com a vivência prática profissional, desenvolvida nas empresas parceiras, os participantes tiveram acompanhamento teórico semanal presencial na Entidade, dando sequência a formação contínua, pessoal, social e profissional.

Foi firmado um contrato de trabalho especial, com todos os direitos trabalhistas garantidos e receberam durante todo o período o salário-mínimo-hora nacional e demais benefícios.

Disponibilizou-se também um novo meio de comunicação, feito através de um número de WhatsApp, exclusivo para os jovens, adolescentes e famílias.

6.2.4.1. Aprendizagem Profissional I (Atividades Práticas na Empresa)

Aprendiz Assistente Administrativo I - Programa em CBO

O Aprendiz Assistente Administrativo desenvolveu as atividades práticas na empresa parceira executando serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística.

Aprendiz Assistente Administrativo II - Programa em Arco Ocupacional

O Aprendiz Assistente Administrativo II - Programa em Arco Ocupacional desenvolveu as atividades práticas na empresa parceira executando serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças, logística e atendimento ao cliente, por um período de até 23 meses.

Aprendiz Operador de Telemarketing (maiores de 18 anos)

O Aprendiz Operador de Telemarketing atendeu usuários, ofereceu serviços e produtos, prestou serviços técnicos especializados, realizou pesquisas, fez serviços de cobrança e cadastramento de clientes, sempre via teleatendimento.

Aprendiz Alimentador de Linha de Produção (maiores de 18 anos)

O Aprendiz Alimentador de Linha de Produção fez o preparo de materiais para alimentação de linhas de produção; organizou a área de serviço; abasteceu as linhas de produção; alimentou máquinas e separou materiais para reaproveitamento.

Aprendiz Auxiliar de Logística - Programa em CBO

O Aprendiz Auxiliar de Logística irá recepcionar, conferir e armazenar produtos e materiais em almoxarifados, armazéns, silos e depósitos. Fará os lançamentos da movimentação de entradas e saídas e controlará os estoques. Distribuirá produtos e materiais a serem expedidos. Organizará o almoxarifado para facilitar a movimentação dos itens armazenados e a armazenará, preservando o estoque limpo e organizado. Empacotará ou desempacotará os produtos, realizará expedição materiais e produtos, examinando-os, providenciando os despachos dos mesmos e auxiliará no processo de logística, por um período de até 16 meses.

Aprendiz Assistente de Logística - Programa em Arco Ocupacional (maiores de 18 anos)

O Aprendiz Assistente de Logística aprenderá a controlar, programar e coordenar operações de transportes em geral; acompanhando as operações de embarque, transbordo e desembarque de carga. Verificará as condições de segurança dos meios de transportes e equipamentos utilizados, como também, da própria carga. Acompanhará o armazenamento e transporte de carga e eficiência operacional de equipamentos e veículos. Controlará recursos financeiros e insumos, elaborando documentação necessária ao desembargo de cargas e atenderá clientes. Planejará, controlará e programará a produção; controlando suprimentos (matéria-prima e outros insumos). Executará serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atenderá fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratando de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Apontará a produção e controlará a frequência de mão de obra. Acompanhará atividades de produção, cargas e documentação. Controlará movimentação de carga e descarga nos portos, terminais portuários e embarcações, por um período de até 23 meses.

Aprendiz Auxiliar nos Serviços de Alimentação (maiores de 18 anos)

O Aprendiz Auxiliar nos Serviços de Alimentação desenvolveu as atividades práticas na empresa parceira auxiliando outros profissionais da área no pré-preparo, preparando o processamento de alimentos e na montagem de pratos. Também verificou a qualidade dos gêneros alimentícios.

Aprendiz Almojarife

O Aprendiz Almojarife recepcionou, fez a conferência e armazenou produtos e materiais em almoxarifados. Fez os lançamentos da movimentação de entradas e saídas e controlou os estoques. Distribuiu produtos e materiais a serem expedidos.

Aprendiz Operador do Comércio I e II

O Aprendiz Operador do Comércio I e II (vendedor e repositor) prestou serviços de apoio no comércio varejista ou atacadista. Registrou entrada e saída de mercadorias. Promoveu a venda de mercadorias, demonstrando seu funcionamento, oferecendo-as para degustação ou distribuindo amostras das mesmas. Informou sobre suas qualidades e vantagens de aquisição.

Aprendiz do Varejo - Programa em Arco Ocupacional (maiores de 18 anos)

O Aprendiz do Varejo prestará serviços de apoio no comércio varejista ou atacadista. Receberá valores de vendas de produtos e serviços; controlará numerários e valores; atenderá o público em agência postal na recepção e entregará objetos postais; receberá contas e tributos e processam remessa e pagamento de numerários por meio postal; venderá bilhetes e ingressos em locais de diversão; venderá mercadorias em estabelecimentos do comércio varejista ou atacadista, auxiliando os clientes na escolha. Controlará entrada e saída de mercadorias. Promoverá a venda de mercadorias, demonstrando seu funcionamento, oferecendo-as para degustação ou distribuindo amostras das mesmas. Informará sobre suas qualidades e vantagens de aquisição. Fará exposição de mercadorias de forma atrativa, em pontos estratégicos de vendas, com etiquetas de preço. Abastecerá pontos de venda, gôndolas e balcões e atendem clientes em lojas e mercados, por um período de até 23 meses.

Aprendiz Recepcionista

O Aprendiz Recepcionista recepcionou e prestou serviços de apoio a clientes, pacientes, hóspedes, visitantes e passageiros. Prestou atendimento telefônico e forneceu informações em escritórios, consultórios, hotéis, hospitais, aeroportos e outros estabelecimentos. Organizou informações e planejou o trabalho do cotidiano, por um período de até 16 meses.

Aprendiz de Farmácia - Balconista (maiores de 18 anos)

O Aprendiz Balconista de Farmácia venderá mercadorias em estabelecimentos do comércio varejista ou atacadista, auxiliando os clientes na escolha, registrará entrada e saída de mercadorias, prestará serviços aos clientes, tais como: troca de mercadorias; abastecimento de veículo, por um período de até 16 meses.

Aprendiz de Magarefe (maiores de 18 anos)

O Aprendiz Magarefe executará processos primários de produção de carnes de bovinos, aves, suínos, ovinos, caprinos e outros animais, preparando as carcaças, tratando vísceras, realizando tratamentos especiais e acondicionando peças de carne para comercialização, por um período de até 16 meses.

6.2.4.2. Aprendizagem Profissional II (Acompanhamento Teórico na Entidade)

6.2.4.2.1 Básico

- Técnicas Administrativas
- Introdução a Recursos Humanos
- Gestão empresarial
- Relações interpessoais
- O Mercado e o Mundo do Trabalho
- Diversidade Cultural e Social
- Cidadania
- Preservação do Meio Ambiente
- Direitos Humanos
- Segurança Pública
- Ética
- Inclusão digital
- Saúde e Qualidade de vida
- Comunicação oral e escrita
- Comunicação empresarial
- Raciocínio lógico matemático
- Contabilidade
- Educação fiscal e financeira

- Educação para o Consumo
- Empreendedorismo Juvenil
- Projeto de vida

6.2.4.2.1 Específico

O acompanhamento teórico específico foi de acordo com o programa que estava inserido junto ao MDS/SUCAP e MTE e com as atividades práticas desempenhadas na empresa parceira.

Outras ofertas:

- **Palestras e Encontros socioeducativos**

Objetivou prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições do fortalecimento de vínculos familiares.

A abordagem grupal foi realizada através de palestras e reuniões socioinformativas, com os temas:

- ✓ Violência Sexual / Doméstica e Questão de Gênero
- ✓ Sexualidade e Contracepção /Saúde da mulher/DST's / Aids
- ✓ Planejamento familiar
- ✓ Cidadania: direitos e deveres
- ✓ Saúde bucal
- ✓ A família na contemporaneidade
- ✓ Cuidados pessoais e resgate da autoestima
- ✓ Saúde e Nutrição
- ✓ Empreendedorismo
- ✓ Profissões: Qual a sua vocação?
- ✓ Prevenção ao uso de drogas: Alcoolismo e Toxicodependência
- ✓ Desenvolvimento profissional

As palestras foram ministradas por profissionais da área devidamente capacitados, em parceria com ABC Aprendiz – Centro Social de Educação para o Trabalho, entre eles: Instituto GM; Médicos especialistas; Dentistas; Psicóloga, educadores sociais e assistente social.

- **Projeto Jovens Talentos** Baseados na ideia do protagonismo juvenil, os projetos serviram como instrumentos propulsores de transformações pessoais e sociais, de capacidade de autonomia, de discernimento e de responsabilidade, oferecendo aos jovens atendidos a oportunidade de experienciar todo o seu potencial e criatividade, desenvolvendo atitudes de autoconfiança e promovendo a cultura e convivência.

- **Projeto Jovem Empreendedor**

Os usuários do programa foram estimulados a pesquisar, projetar e estruturar uma “empresa” criando projetos sustentáveis, motivando-os à uma cultura empreendedora.

- **Projeto de Intercâmbio**

Em parceria com o Youth Exchange Program, programa de intercâmbio promovido pelo Rotary International, os usuários dos programas puderam participar do processo classificatório para bolsas de intercâmbio. O jovem classificado participou do intercâmbio de longa duração, com todas as despesas pelo Rotary Club de Santo André e com aporte do ABC Aprendiz – centro Social de Educação para o Trabalho.

- **Orientação Psicológica Gratuita**

Os usuários do programa e seus familiares receberam, gratuitamente, orientação psicológica e encaminhamentos necessários.

6.2.5. Quadro de Funcionários

Qtde	Cargo/Função	Escolaridade	Regime de Contratação	Carga Horária /Diária	Carga Horária/Se manal
01	Gerente Administrativa e Pedagógica	Pós-graduação	CLT	8h	40h
01	Coordenadora	Pós-graduação			
01	Psicóloga	Pós-graduação	CLT	8h	40h
01	Assistente Social	Pós-graduação	CLT	6h	30h
01	Captador de Recursos	Pós-graduação	CLT	8h	40h
01	Educador de Informática	Superior Completo	CLT	8h	40h
03	Educadores Sociais	Superior Completo	CLT	8h	40h
02	Instrutores de Aprendizagem	Pós-graduação	CLT	8h	40h
01	Analista Financeiro	Superior Completo	CLT	8h	40h
01	Analista de RH	Superior Completo	CLT	8h	40h
01	Assistente Financeiro	Superior Cursando	CLT	8h	40h

01	Assistente de RH	Superior Cursando	CLT	8h	40h
01	Consultora Externa	Superior Completo	Prestação de Serviço	4h	20h
01	Recepcionista	E. M. Completo	CLT	8h	40h
02	Estagiárias	E. M. Cursando	Estágio	6h	30h
02	Auxiliares de Cozinha	E. M. Completo	CLT	8h	40h
01	Auxiliar de Limpeza	E. M. Completo	CLT	8h	40h
04	Porteiros	E. M. Completo	CLT	8h	40h

6.2.5.1. Diretoria

Conforme estabelecida em Assembleia, sem remunerações.

6.2.5.2. Quadro de voluntários

Além de toda diretoria e conselhos que, conforme estabelecido em Assembleia, prestaram serviços sem remunerações e de modo voluntário, o ABC Aprendiz – Centro Social de Educação para o Trabalho contou com a participação voluntária de diversos profissionais, entre eles: Anjos da Guarda (Projeto de Conscientização a prevenção ao uso de drogas, da Guarda municipal de Santo André), Setor de Hebiatria da FMABC, Conselho Tutelar de Santo André, Programa Mesa Brasil - SESC/SP, Instituto GM, Médicos, Dentistas e Nutricionistas, que ministram palestras e participaram dos encontros socioeducativos com os usuários e familiares.

6.2.6. Como a Entidade ou Organização fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas do plano (elaboração, execução, avaliação e monitoramento)

6.2.6.1 Ingresso no Programa

1ª Etapa: Participação do Programa de Qualificação Social e Profissional em Administração, Produção, Comércio e Serviços, com carga horária 420h;

2ª Etapa: Conclusão do Programa de Qualificação Social e Profissional em Administração, Produção, Comércio e Serviços;

3ª Etapa: No aguardo de entrevistas com as empresas parceiras;

4ª Etapa: Após aprovação na entrevista, o candidato e seu responsável formalizaram a inserção/contratação de trabalho na condição de aprendiz por um período de até 23 meses;

5ª Etapa: Atividades práticas na empresa quatro vezes na semana e Acompanhamento teórico na Entidade uma vez por semana, além de acompanhamento prático na empresa regularmente a cada três (3) meses por meio de orientações e avaliações;

6ª Etapa: Conclusão e certificação do programa.

6.2.6.2. Execução

Participaram do Programa de Aprendizagem Profissional (Socioaprendizagem), trezentos e vinte e oito jovens e adolescentes.

Durante 16 meses ou 23 meses (2204h a 2760h), os jovens e adolescentes deste programa participaram de atividades de formação diárias (de 2ª a 6ª feira), que incluíam aprendizagem prática e teórica, assim distribuídas:

Aprendizagem prática na empresa parceira quatro vezes na semana, por 6h diárias;

Uma vez por semana, durante 6 horas, participaram da aprendizagem teórica presencial, ministrada pelo ABC Aprendiz – Centro Social de Educação para o Trabalho.

Foram seguidas todas as diretrizes e orientações das Coordenadorias dos Programas de Aprendizagem.

6.2.6.3. Metodologia

A Proposta Sociopedagógica e assistencial do ABC Aprendiz – Centro Social de Educação para o Trabalho, objetivou o Processo Socioeducacional Transformador.

Baseada em valores como a afetividade, solidariedade, respeito, democracia e participação, os adolescentes vivenciaram atividades que os colocassem como protagonista de seu aprendizado, dando real sentido aos conteúdos discutidos.

A proposta metodológica da Entidade foi fundamentada em uma aprendizagem participativa do ponto de vista vivencial do cotidiano. Foi caracterizada por um processo socioeducacional dinâmico, com conteúdos significativos e aplicáveis que visaram à transformação positiva e de qualidade de alguns dados da realidade para a aprendizagem profissional. A oferta curricular foi integrada e a preocupação central foi o desenvolvimento global, voltado à formação de um ser humano protagonista, autônomo, criativo e crítico, capaz de participar ativamente em uma sociedade democrática e pluralista.

A equipe sociopedagógica atuou de modo transdisciplinar, trabalhando conteúdos de desenvolvimento pessoal e humano que auxiliassem a vencer os prejuízos emocionais e os males sociais trazidos pela grande maioria.

Buscou possibilitar a efetiva relação entre educando – objeto de conhecimento – educador, assumindo uma atuação provocadora, desequilibradora e estimuladora, facilitando o processo da construção – desconstrução – reconstrução

de conhecimentos para que o adolescente pudesse realmente compreender os diversos aspectos de seu papel social e intervir na sociedade.

As práticas sociopedagógicas adotadas propiciaram o desenvolvimento de competências transformadoras, como a formação da cidadania, o protagonismo, a autonomia, a responsabilidade, a empatia, a solidariedade de forma democrática e comprometida, o trabalho em equipe e a liderança compartilhada.

A entidade se posicionou de modo sempre aberto a escutar a todos. Os jovens e adolescentes, os familiares, os educadores e colaboradores participaram de forma direta, com espaços para identificar as opiniões, ideias e interesses, permitindo a execução de ações que efetivamente contribuíssem para a aprendizagem transformadora.

Assim, a entidade se posicionou de modo sempre aberto a escutar a todos, como garantia de participação, inclusão e pertencimento.

E como instrumentos de avaliação da qualidade e objetivos de suas ações, o ABC Aprendiz – Centro Social de Educação para o Trabalho, realizou reuniões virtuais e presenciais ao término dos programas com espaços para escuta e pesquisas de satisfação com todos os envolvidos e os resultados serviram de balizadores para melhorias contínuas e aprimoramentos dos serviços ofertados, bem como para a revisão e elaboração do plano de ação.

6.2.6.4. Participação dos Usuários

Nas ações desenvolvidas no ano de 2023, os usuários dos programas tiveram reais oportunidades de participação ativa e igualdade, com espaços para opiniões, questionamentos e reflexões, buscando-se favorecer a ocorrência do processo de protagonismo e cidadania.

Desde o início, abriram-se espaços de escuta para conhecer as expectativas dos usuários e seus familiares sobre o atendimento, o que possibilitou a Entidade fazer os ajustes iniciais ao plano do semestre/ano vigente.

Este contato inicial também, além de possibilitar o início do vínculo entre entidade e usuários e famílias, possibilitou a compreensão sobre as demandas, vulnerabilidades e necessidades desse público.

Após, foi realizada a reunião de acolhimento a todos os usuários e familiares e/ou responsáveis legais para a apresentação de toda equipe, dos programas e das atividades a serem desenvolvidas no decorrer do semestre (Plano de ação), bem como do acordo de convivência interna, em linguagem clara, simples e acessível a todos.

Neste momento, ainda, realizou-se um trabalho de sensibilização sobre a importância dos encontros socioeducativos, convidando-os a participarem e estimulando-os a sugestão de outros temas.

Também foram apresentados todos os canais permanentes de comunicação, tais como: telefones, e-mail, redes sociais, WhatsApp, atendimento individual ou familiar para dúvidas, sugestões e orientações, bem como apresentação da caixa de sugestões permanente utilizada pela Entidade.

Nos primeiros dias das atividades com os usuários, foi retomada a questão do acordo de convivência, onde os usuários puderam, através da fala, da escuta qualificada e do empoderamento (metodologia de processos circulares), criar acordos com base nas expectativas e necessidades de todos os envolvidos.

Ainda nestes primeiros dias, foi apresentado e discutido o plano de atividades previstas/plano de ação, onde mais uma vez os usuários tiveram participação ativa, discutindo e opinando sobre a metodologia e temas a serem discutidos e trabalhados.

A partir daí e durante todo o período de realização dos programas, a participação e protagonismo dos jovens e adolescentes foram incentivados, promovendo, assim, estímulo à ação coletiva na definição de estratégias que pudessem garantir perspectivas de melhoria no projeto de vida de cada um, bem como foram feitas atividades e ações para a possibilidade de continuidade na empresa, iniciando-se assim um plano de carreira.

Deste modo, a entidade se posicionou de modo sempre aberto a escutar a todos, como garantia de participação, inclusão e pertencimento.

E como instrumentos de avaliação da qualidade e objetivos de suas ações, o ABC Aprendiz – Centro Social de Educação para o Trabalho realizou reuniões ao término dos programas com espaços para escuta e pesquisas de satisfação com todos os envolvidos e os resultados serviram de balizadores para melhorias contínuas e aprimoramentos dos serviços ofertados, bem como para a revisão e elaboração do plano de ação.

6.2.6.5. Avaliação e Monitoramento

A proposta do programa demandou uma grande importância à avaliação, reiterando que ela foi: contínua, formativa, personalizada e auto avaliativa, concebendo-a como mais um elemento do processo de aprendizagem, o qual permitiu conhecer o resultado das ações socioeducacionais e assistenciais e, por conseguinte, melhorá-las.

O acompanhamento/monitoramento ocorreu de modo sistemático, através de reuniões e orientações entre coordenação e empresa parceira, além de acompanhamento das atividades práticas do usuário/aprendiz, garantindo o cumprimento das exigências legais, a observância das normas e principalmente da oportunidade de desenvolvimento integral do jovem e adolescente/aprendiz, no seu convívio no ambiente laboral.

Também foram feitas avaliações permanentes intituladas " Olhar do Aprendiz " " Olhar do Gestor " e " Olhar da Família", feitas trimestralmente e ao final do programa, onde as empresas parceiras, os usuários e seus familiares avaliaram sua participação, a metodologia, os educadores, os colaboradores e a Entidade, abrindo-se mais um espaço para sugestões e colaborações.

Durante a participação no programa, ocorreu o monitoramento do desempenho escolar dos jovens e adolescentes/aprendizes no sentido de permanência e elevação da escolaridade.

A Aprendizagem Profissional na empresa objetivou proporcionar ao usuário a experimentação das tarefas relativas ao cotidiano de uma empresa, contribuindo para seu aprimoramento pessoal e profissional.

6.2.7. Avaliação e monitoramento (resultados alcançados, facilidades e dificuldades encontradas)

O Programa de Aprendizagem Profissional (Socioaprendizagem) foi poderoso instrumento de transformação, inclusão social e geração de renda dos jovens e adolescentes participantes.

Além da geração de renda, promoveu a formação humana, cultural e profissional destes jovens e adolescentes e famílias em risco e em vulnerabilidade socioeconômica, a partir da geração e da socialização do conhecimento, visando um desenvolvimento pessoal e profissional sustentável.

Associou conhecimento, reconhecimento e inclusão social, bem como contribuiu para a diminuição significativa da evasão e repetência escolar, sendo também indiscutível a melhoria na convivência familiar, grupal e comunitária.

O Programa auxiliou evitar ou sanar situações de exclusão, privação, riscos, fragilidades de vínculos e vulnerabilidades, promovendo o desabrochar das potencialidades pessoais, sociais, intelectuais e produtivas dos adolescentes beneficiados, bem como de sua família.

Foi acompanhado de perto o entusiasmo e o desenvolvimento pessoal e profissional destes jovens e adolescentes, identificando, acima de tudo, o desejo e a vontade de transformar a realidade do contexto em que vivem.

O envolvimento da família também foi de extrema importância, tanto na participação ativa das atividades socioassistenciais, quanto nas manifestações de apoio, credibilidade e agradecimentos pelas mudanças que passaram a identificar no comportamento, bem como na situação socioeconômica familiar.

Ao final do programa, cerca de 51% dos adolescentes iniciaram uma carreira efetiva na empresa parceira, o que demonstra também a eficácia de todo o trabalho feito em torno de mobilizar e sensibilizar as empresas em relação a responsabilidade social.

6.2.8. Quadro resumo das atividades desenvolvidas

Nome do Serviço	Público-alvo	Faixa etária	Horário de atendimento	Capacidade de atendimento	Número de usuários
PROGRAMA DE APRENDIZAGEM PROFISSIONAL (SOCIOAPRENDIZAGEM)	Jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica	15 a 21 anos	De 2ª a 6ª. Feira Das 9h às 15h15	500 jovens e adolescentes	328 jovens e adolescentes

	e/ou risco pessoal e social			
--	-----------------------------	--	--	--

Atividades desenvolvidas

Os usuários vivenciaram a realização da prática profissional curricular em uma empresa parceira, na condição de aprendiz, em locais com condições de segurança e higiene conforme previsto na legislação e com o acompanhamento dos profissionais técnicos da Entidade, desenvolvendo habilidades apreendidas no Programa de Qualificação Social e Profissional.

Concomitante com a vivência prática profissional, desenvolvida nas empresas parceiras, os usuários tiveram acompanhamento teórico presencial semanal na Entidade, dando sequência a formação contínua, social e profissional.

Disponibilizou-se também um novo meio de comunicação, feito através de um número de WhatsApp, exclusivo para os jovens, adolescentes e famílias.

Atividades teóricas

Atividades expositivas

Atividades em grupo, proporcionando a troca de experiências

Apresentações, que além de estímulo à pesquisa desenvolvam também a fluência verbal, a técnica de oratória e o estudo contextualizado

Trabalho em Equipe

Palestras e Encontros Socioeducativos

Orientação Psicológica Gratuita

a) Orientação/encaminhamento dado a estas pessoas (demanda reprimida)

Todos os esforços foram voltados para que os jovens e adolescentes egressos do Programa de Qualificação Social e Profissional em Administração, Produção, Comércio e Serviços fossem inseridos neste programa. Entretanto, a inclusão dependeu da adesão ao programa pelas empresas parceiras.

Assim, os jovens e adolescentes que não conseguiram inserção neste programa na entidade, além de continuarem no aguardo de uma oportunidade, foram orientados a procurar outros projetos semelhantes no município e na impossibilidade ou urgência foram encaminhados aos Centros de Referência de Assistência Social e entidades congêneres.

Foram mantidos contatos com as entidades com programas semelhantes, que acolhem os candidatos não atendidos, na medida em que se encontram no perfil e quantidade das vagas oferecidas.

b) Interlocuções

Buscando viabilizar o acesso efetivo de adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica e assegurar o desenvolvimento de ações complementares essenciais para o enfrentamento e a proteção destes, foram feitas articulações com CRAS e CREAS.

Conforme as demandas e as necessidades específicas de cada adolescente e família, o Programa de Qualificação Social e Profissional em Administração, produção, Comércio e Serviços recebeu os encaminhamentos necessários, fazendo as devidas inclusões.

Foram feitos trabalhos de parceria, articulações e comunicação, na busca de soluções às demandas que se apresentaram, visando a superação dos problemas, a melhoria da qualidade de vida dos usuários e a manutenção e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

O ABC Aprendiz – Centro Social de Educação para o Trabalho participou também de reuniões entre instituições da rede, capacitações comuns e realização de eventos.

6.3. Programa de Estágio Social

O Programa de Estágio Social , embasado na Lei do Estágio - 11.788/08, teve como principal foco promover, aos jovens e adolescentes em situação de pobreza e vulnerabilidade socioeconômica, a integração e permanência ao mundo de trabalho, atendendo ao princípio da proteção social, com garantias sociais e de direitos, ofertando o desenvolvimento de habilidades, evidenciando potenciais, desenvolvendo o espírito crítico e proporcionando a inserção em programa para vivência e efetivo aprendizado no mundo do trabalho.

6.3.1. Objetivos

- Promover aos jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade social a sua inserção no mundo do trabalho, por meio de um programa assistencial voltado para a Aprendizagem Profissional;
- Contribuir para que o jovem e o adolescente desenvolvam competência para um rendimento favorável;
- Promover o espírito de cooperação, trabalho em equipe baseado em princípios éticos;
- Proporcionar conhecimentos qualitativos na rotina organizacional;
- Despertar a capacidade e discernimento para trabalhar com pessoas, compreender suas atitudes e motivações;
- Resgatar e promover a cidadania de jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, oferecendo apoio socioeducativo e psicossocial, preparando-os para o mundo do trabalho.

6.3.2. Abrangência Territorial:

O Programa de Estágio Social abrangeu o município de Santo André/SP e demais regiões periféricas do ABCDM. As atividades práticas de estágio foram desenvolvidas em empresas da região de Santo André/SP e grande ABCDM e as atividades e oficinas socioeducativas aconteceram em Santo André/SP, cidade sede do ABC Aprendiz – Centro Social de Educação para o Trabalho.

6.3.3. Critérios utilizados para a seleção da demanda

Para inserção no programa, foram considerados os seguintes critérios:

- Jovens e adolescentes a partir de 16 anos completos;
- Jovens e adolescentes participantes/egressos do Programa de Qualificação Social e Profissional;
- Jovens e adolescentes participantes/egressos do Programa de Aprendizagem Profissional (Socioaprendizagem);
- Estar regularmente matriculado no sistema de ensino médio, ensino médio técnico ou ensino superior;

A análise socioeconômica atendeu às condições estabelecidas no Decreto nº 6.135 de 26 de junho de 2007, observando-se o parágrafo 4º que estabelece parâmetros para esta análise, contemplando:

- a) Renda per capita de até meio salário-mínimo vigente;
- b) Renda familiar de até 03 salários-mínimos;
- c) Vulnerabilidade Social: exposição a risco social, residentes em áreas de alta vulnerabilidade, famílias que recebem auxílios de transferências de renda, fragilidades e/ou ausência dos vínculos familiares.

6.3.4. Atividades Realizadas

Através de sua rede de parceria, a entidade proporcionou estágios sociais remunerados para jovens e adolescentes em vulnerabilidade social, a partir de 16 anos, formalizados por meio de Termos de Compromisso de Estágio válidos por um ano e renováveis por mais um ano, com empresas, indústrias, comércios, órgãos públicos e profissionais liberais (os clientes colaboradores parceiros do ABC Aprendiz – Centro Social de Educação para o Trabalho).

Neste programa os usuários vivenciaram a realização da prática profissional curricular em uma empresa parceira, na condição de estagiário, em locais com condições de segurança e higiene conforme previsto na legislação e com o acompanhamento dos profissionais técnicos da Entidade, desenvolvendo habilidades apreendidas nos Programas de Qualificação Social e Profissional em Administração, Produção, Comércio e Serviços e/ou Aprendizagem Profissional (Socioaprendizagem).

Durante todo o programa, o jovem estagiário continuou participando quinzenalmente das atividades e oficinas socioeducativas promovidas pelo ABC Aprendiz - Centro Social de Educação para o Trabalho, bem como demais atividades ofertadas e continuou recebendo todos os atendimentos e benefícios ofertados anteriormente nos Programas de Qualificação Social e Profissional e Socioaprendizagem, nas áreas: Social, Pedagógica e Psicológica. Os usuários que tiveram a oportunidade de estágio social foram acompanhados pelo Serviço Social da entidade, que manteve constante contato com sua família, com a empresa onde ele estagiou e também com a escola onde ele estudava.

Foram realizadas bimestralmente reuniões/entrevistas com os pais e/ou responsáveis para levantamento socioeconômico familiar e acompanhamento do aproveitamento escolar dos jovens e adolescentes.

E através de uma parceria firmada entre ABC Aprendiz - Centro Social de Educação para o Trabalho e as escolas do município, foram preenchidos relatórios com as informações (avaliação e frequência) dos usuários, que receberam orientação da assistente social da entidade, conforme os resultados individuais

6.3.4.1 Estágio Social - Promoção a integração ao mercado de Trabalho

O jovem estudante do ensino médio vivenciou, através do programa de estágio social, atividades administrativas de uma empresa, em setores diversos, como RH, almoxarifado, recepção, expedição postal e atendimento ao público. Já a vivência do estágio social para estudantes do ensino técnico e superior foi obrigatoriamente compatível com seu curso.

Durante todo o programa, o jovem estagiário continuou participando quinzenalmente das atividades e oficinas socioeducativas promovidas pelo ABC Aprendiz - Centro Social de Educação para o Trabalho, bem como das demais atividades e continuou recebendo todos os atendimentos e benefícios ofertados anteriormente nos Programas de Qualificação Social e Profissional em Administração, Produção, Comércio e Serviços e Aprendizagem Profissional (Socioaprendizagem).

- **Palestras e Encontros socioeducativos**

Visando a participação contínua dos jovens/adolescentes e familiares, foram promovidos encontros e palestras socioinformativos no intuito de proporcionar recursos para a integração no mundo de trabalho, tanto dos familiares como dos usuários após a permanência no programa.

- **Projeto Jovens Talentos**

Baseados na ideia do protagonismo juvenil, os projetos serviram como instrumentos propulsores de transformações pessoais e sociais, de capacidade de autonomia, de discernimento e de responsabilidade, oferecendo aos jovens

atendidos a oportunidade de experienciar todo o seu potencial e criatividade, desenvolvendo atitudes de autoconfiança e promovendo a cultura e convivência.

▪ **Projeto de Intercâmbio**

Em parceria com o Youth Exchange Program, programa de intercâmbio promovido pelo Rotary International, os usuários dos programas puderam participar do processo classificatório para bolsas de intercâmbio. O jovem classificado participou do intercâmbio de longa duração, com todas as despesas pelo Rotary Club de Santo André e com aporte do ABC Aprendiz – centro Social de Educação para o Trabalho.

▪ **Orientação Psicológica Gratuita**

Os usuários do programa e seus familiares receberam, gratuitamente, orientação psicológica e encaminhamentos necessários.

6.3.5. Quadro de Funcionários

Qtde	Cargo/Função	Escolaridade	Regime de Contratação	Carga Horária /Diária	Carga Horária/Se manal
01	Gerente Administrativa e Pedagógica	Pós-graduação	CLT	8h	40h
01	Coordenadora	Pós-graduação			
01	Psicóloga	Pós-graduação	CLT	8h	40h
01	Assistente Social	Pós-graduação	CLT	6h	30h
01	Captador de Recursos	Pós-graduação	CLT	8h	40h
01	Educador de Informática	Superior Completo	CLT	8h	40h
03	Educadores Sociais	Superior Completo	CLT	8h	40h
02	Instrutores de Aprendizagem	Pós-graduação	CLT	8h	40h
01	Analista Financeiro	Superior Completo	CLT	8h	40h
01	Analista de RH	Superior Completo	CLT	8h	40h
01	Assistente Financeiro	Superior Cursando	CLT	8h	40h
01	Assistente de RH	Superior Cursando	CLT	8h	40h
01	Consultora Externa	Superior Completo	Prestação de Serviço	4h	20h
01	Recepcionista	E. M. Completo	CLT	8h	40h
02	Estagiárias	E. M. Cursando	Estágio	6h	30h
02	Auxiliares de Cozinha	E. M. Completo	CLT	8h	40h
01	Auxiliar de Limpeza	E. M. Completo	CLT	8h	40h
04	Porteiros	E. M. Completo	CLT	8h	40h

6.3.5.1. Diretoria

Conforme estabelecida em Assembleia, sem remunerações.

6.3.5.2. Quadro de voluntários

Além de toda diretoria e conselhos que, conforme estabelecido em Assembleia, prestou serviços sem remunerações e de modo voluntário, o ABC Aprendiz – Centro Social de Educação para o Trabalho contou com a participação voluntária de diversos profissionais, entre eles: Anjos da Guarda (Projeto de Conscientização a prevenção ao uso de drogas, da Guarda municipal de Santo André), Setor de Hebiatria da FMABC, Conselho Tutelar de Santo André, Programa Mesa Brasil - SESC/SP, Instituto GM, Médicos, Dentistas e Nutricionistas, que ministram palestras e participam dos encontros socioeducativos com os usuários e familiares.

6.3.6. Como a Entidade ou Organização fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas do plano (elaboração, execução, avaliação e monitoramento)

6.3.6.1 Ingresso no Programa

1ª Etapa: Participação do Programa de Qualificação Social e Profissional em Administração, Produção, Comércio e Serviços e/ou Aprendizagem Profissional (Socioaprendizagem);

2ª Etapa: Conclusão do Programa de Qualificação Social e Profissional em Administração, Produção, Comércio e Serviços e/ou Aprendizagem Profissional (Socioaprendizagem);

3ª Etapa: No aguardo de entrevistas com as empresas parceiras;

4ª Etapa: Após aprovação na entrevista, o jovem e seu responsável assinaram os Termos de Compromisso de Estágio válidos por um ano e renováveis por mais um ano

5ª Etapa: Atividades práticas de estágio na empresa e Acompanhamento teórico quinzenal na Entidade, além de acompanhamento na empresa regularmente por meio de orientações e avaliações;

6ª Etapa: Conclusão e certificação do programa.

6.3.6.2. Execução

Participaram do Programa de Estágio Social, quarenta e um jovens e adolescentes.

Durante 12 meses, prorrogáveis por mais 12 meses, os jovens e adolescentes deste programa participaram de atividades de formação diárias (de 2ª a 6ª feira), num total de 30 horas semanais.

Quinzenalmente, participaram das atividades e oficinas socioeducativas promovidas pelo ABC Aprendiz - Centro Social de Educação para o Trabalho.

Foram acompanhados pelo Serviço Social da entidade, que manteve constante contato com sua família, com a empresa onde ele estagiou e também com a escola onde ele estuda.

Foram realizadas bimestralmente reuniões/entrevistas com os pais e/ou responsáveis para levantamento socioeconômico familiar e acompanhamento do aproveitamento escolar dos jovens e adolescentes.

6.3.6.3. Metodologia

A Proposta Sociopedagógica do ABC Aprendiz – Centro Social de Educação para o Trabalho objetivou o Processo Socioeducacional Transformador.

Baseada em valores como a afetividade, solidariedade, respeito, democracia e participação, os jovens vivenciaram atividades que os colocaram como protagonista de seu aprendizado, dando real sentido aos conteúdos aprendidos e a preocupação central foi o desenvolvimento global dos jovens e adolescentes.

A metodologia foi caracterizada por um processo sociopedagógico dinâmico, com conteúdos significativos e aplicáveis que visaram a transformação positiva e de qualidade de alguns dados da realidade para a educação profissional.

O processo ensino /aprendizagem buscou privilegiar o comportamento autônomo e responsável do jovem e adolescente.

Foi dada especial atenção para metodologias que envolvessem:

- Desenvolvimento de competências;
- Valorização das experiências, vivências e conhecimentos prévios de cada um;
- Construção conjunta das habilidades, conhecimentos e condutas;
- Ação ligada à reflexão e à intervenção social;
- Construção da autonomia, o exercício do poder compartilhado e a invenção de novas formas de representação;
- Autoavaliação;
- Abordagem transdisciplinar e contextualizada do conhecimento;
- Avaliação por competências e habilidades;
- Trabalho com projetos;
- Flexibilidade;
- Gestão compartilhada.

Além disso, durante toda a execução do Programa os usuários participaram de forma direta, com abertura de espaços para identificar as opiniões e interesses (avaliações informais e feedbacks após atividades, encontros e palestras e

autonomia, entre outros), permitindo a execução de ações e serviços que efetivamente contribuíssem para o interesse dos mesmos.

6.3.6.4. Participação dos Usuários

Nas ações desenvolvidas no ano de 2023, os usuários dos programas tiveram reais oportunidades de participação ativa e igualdade, com espaços para opiniões, questionamentos e reflexões, buscando-se favorecer a ocorrência do processo de protagonismo e cidadania.

Desde o início, abriram-se espaços de escuta para conhecer as expectativas dos usuários e seus familiares sobre o atendimento, o que possibilitou a Entidade fazer os ajustes iniciais ao plano do semestre/ano vigente.

Este contato inicial também, além de possibilitar o início do vínculo entre entidade e usuários e famílias, possibilitou a compreensão sobre as demandas, vulnerabilidades e necessidades desse público.

Após, foi realizada a reunião de acolhimento a todos os usuários e familiares e/ou responsáveis legais para a apresentação de toda equipe, dos programas e das atividades a serem desenvolvidas no decorrer do semestre (Plano de ação), bem como do acordo de convivência interna, em linguagem clara, simples e acessível a todos.

Neste momento, ainda, realizou-se um trabalho de sensibilização sobre a importância dos encontros socioeducativos, convidando-os a participarem e estimulando-os a sugestão de outros temas.

Também foram apresentados todos os canais permanentes de comunicação, tais como: telefones, email, redes sociais, WhatsApp, atendimento individual ou familiar para dúvidas, sugestões e orientações, bem como apresentação da caixa de sugestões permanente utilizada pela Entidade.

Nos primeiros dias das atividades com os usuários, foi retomada a questão do acordo de convivência, onde os usuários puderam, através da fala, da escuta qualificada e do empoderamento (metodologia de processos circulares), criar acordos com base nas expectativas e necessidades de todos os envolvidos.

Ainda nestes primeiros dias, foi apresentado e discutido o plano de atividades previstas/plano de ação, onde mais uma vez os usuários tiveram participação ativa, discutindo e opinando sobre a metodologia e temas a serem discutidos e trabalhados.

A partir daí e durante todo o período de realização dos programas, a participação e protagonismo dos jovens e adolescentes foram incentivados, promovendo, assim, estímulo à ação coletiva na definição de estratégias que pudessem garantir perspectivas de melhoria no projeto de vida de cada um, bem como foram feitas atividades e ações para a possibilidade de continuidade na empresa, iniciando-se assim um plano de carreira.

Deste modo, a entidade se posicionou de modo sempre aberto a escutar a todos, como garantia de participação, inclusão e pertencimento.

E como instrumentos de avaliação da qualidade e objetivos de suas ações, o ABC Aprendiz realizou reuniões ao término dos programas com espaços para escuta e pesquisas de satisfação com todos os envolvidos e os resultados serviram de balizadores para melhorias contínuas e aprimoramentos dos serviços ofertados, bem como para a revisão e elaboração do plano de ação.

6.3.6.5. Avaliação e Monitoramento

A avaliação aconteceu de maneira dinâmica, processual, contínua e priorizando os aspectos qualitativos relacionados ao processo de aprendizagem e desenvolvimento do usuário, observados durante a realização das atividades propostas.

O acompanhamento/monitoramento ocorreu de modo sistemático, através de reuniões e orientações entre coordenação e empresa parceira, além de acompanhamento das atividades práticas do usuário/estagiário.

Também foram mantidas as avaliações permanentes intituladas " Olhar do Estagiário " , " Olhar do Gestor " e " Olhar da Família", feitas trimestralmente e ao final do programa, onde as empresas parceiras , os usuários e seus familiares avaliaram sua participação, a metodologia, os educadores, os colaboradores e a Entidade, abrindo-se mais um espaço para sugestões e colaborações.

Durante a participação no programa, ocorreu o monitoramento do desempenho escolar dos/as estagiários no sentido da elevação da escolaridade.

O estágio na empresa objetivou proporcionar ao usuário a experimentação das tarefas relativas ao cotidiano de uma empresa, contribuindo para seu aprimoramento pessoal e profissional.

6.3.7. Avaliação e monitoramento (resultados alcançados, facilidades e dificuldades encontradas)

O Programa de Estágio Social foi poderoso instrumento de transformação, inclusão social e geração de renda dos jovens e adolescentes participantes.

Além da geração de renda, promoveu a formação humana, cultural e profissional destes jovens e adolescentes e famílias em risco e em vulnerabilidade socioeconômica, a partir da geração e da socialização do conhecimento, visando um desenvolvimento pessoal e profissional sustentável.

Associou conhecimento, reconhecimento e inclusão social, bem como contribuiu para a diminuição significativa da evasão e repetência escolar, sendo também indiscutível a melhoria na convivência familiar, grupal e comunitária.

O Programa auxiliou evitar ou sanar situações de exclusão, privação, riscos, fragilidades de vínculos e vulnerabilidades, promovendo o desabrochar das potencialidades pessoais, sociais, intelectuais e produtivas dos adolescentes beneficiados, bem como de sua família.

Foi acompanhado de perto o entusiasmo e o desenvolvimento pessoal e profissional destes jovens e adolescentes, identificando, acima de tudo, o desejo e a vontade de transformar a realidade do contexto em que vivem.

O envolvimento da família também foi de extrema importância, tanto na participação ativa das atividades socioassistenciais, quanto nas manifestações de apoio, credibilidade e agradecimentos pelas mudanças que passaram a identificar no comportamento, bem como na situação socioeconômica familiar.

6.3.8. Quadro resumo das atividades desenvolvidas

Nome do Serviço	Público-alvo	Faixa etária	Horário de atendimento	Capacidade de atendimento	Número de usuários
ESTÁGIO SOCIAL	Jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou risco pessoal e social	16 a 21 anos	De 2 ^a a 6 ^a . Feira Das 8h às 14h	200 jovens e adolescentes	41 jovens e adolescentes

Atividades desenvolvidas

O jovem estudante do ensino médio vivenciou através do programa de estágio social atividades administrativas de uma empresa, em setores diversos, como RH, almoxarifado, recepção, expedição postal e atendimento ao público.

Já a vivência do estágio social para estudantes do ensino técnico e superior foi obrigatoriamente compatível com seu curso.

Durante todo o programa, o jovem estagiário continuou participando quinzenalmente das atividades e oficinas socioeducativas promovidas virtualmente pelo ABC Aprendiz - Centro Social de Educação para o Trabalho, bem como das demais atividades e continuou recebendo todos os atendimentos e benefícios ofertados anteriormente nos Programas de Qualificação Social e Profissional em Administração, Produção, Comércio e Serviços e Aprendizagem Profissional (Socioaprendizagem), nas áreas: Social, Pedagógica e Psicológica.

a) Orientação/encaminhamento dado a estas pessoas (demanda reprimida)

Todos os esforços foram voltados para que os jovens e adolescentes egressos do Programa de Qualificação Social e Profissional e/ou Aprendizagem Profissional (Socioaprendizagem) fossem inseridos neste programa. Entretanto, a inclusão dependeu da adesão ao programa pelas empresas parceiras.

Os jovens e adolescentes que não conseguiram inserção neste programa na entidade, além de continuarem no aguardo de uma oportunidade, foram orientados a procurar outros projetos semelhantes no município e na impossibilidade ou urgência foram encaminhados aos Centros de Referência de Assistência Social e entidades congêneres.

Foram mantidos contatos com as entidades com programas semelhantes, que acolhem os candidatos não atendidos, na medida em que se encontram no perfil e quantidade das vagas oferecidas.

b) Interlocuções

Buscando viabilizar o acesso efetivo de adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica e assegurar o desenvolvimento de ações complementares essenciais para o enfrentamento e a proteção destes, foram feitas articulações com CRAS e CREAS.

Conforme as demandas e as necessidades específicas de cada adolescente e família, o Programa de Estágio Social recebeu os encaminhamentos necessários, fazendo as devidas inclusões.

Foram feitos trabalhos de parceria, articulações e comunicação, na busca de soluções às demandas que se apresentaram, visando a superação dos problemas, a melhoria da qualidade de vida dos usuários e a manutenção e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

O ABC Aprendiz – Centro Social de Educação para o Trabalho participou também de reuniões entre instituições da rede, capacitações comuns e realização de eventos.

7. CAPACITAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS

Os profissionais que compõem a equipe tiveram reuniões técnicas e encontros sociopedagógicos mensais para planejamento, avaliação, aprimoramento e inovações das atividades realizadas, feitos de modo presencial.

A Entidade se preocupou em oferecer a equipe de colaboradores, cursos de formação continuada para respectivas áreas de conhecimento.

A equipe participou de atividades, encontros virtuais e presenciais e cursos de formação diversos.

Foram realizadas reuniões virtuais e presenciais regulares e participação em eventos nas empresas parceiras.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A juventude brasileira se constitui como um dos segmentos mais desfavorecidos pelo crescimento dos problemas socioeconômicos do País, tais como concentração de renda, educação de baixa qualidade, desemprego, baixos salários, entre outros. Problemática esta que se potencializou pela Pandemia Covid e vem se intensificando desde

então, diminuindo significativamente as oportunidades de inclusão profissional a jovens e adolescentes mais desfavorecidos.

Grande parte da juventude vem se inserindo precocemente no mercado de trabalho, buscando sua sustentação e, muitas vezes, de seus familiares. Em decorrência, geralmente os jovens e adolescentes são afastados da escola pela dificuldade de conciliação entre estudo e trabalho, impedindo que avancem seus estudos e tenham melhores possibilidades de ascensão socioeconômica.

Esses jovens e adolescentes, que não têm oportunidade de prolongamento dos estudos, tornam-se uma força laboral de baixo custo e desqualificada, submetendo-se a situações de precariedade nos mais diversos setores, inclusive no mercado informal e ilegal, como o tráfico de drogas e a criminalidade.

Diante das situações de vulnerabilidade socioeconômicas que muitos dos jovens e adolescentes do município e região se encontram, o ABC Aprendiz – Centro Social de Educação para o Trabalho atuou expressivamente (e o faz há 60 anos) na área da assistência social, através de programas socioeducativos e socioassistenciais promovendo a formação humana, cultural e profissional de jovens e adolescentes e famílias em risco e em vulnerabilidade socioeconômica, a partir da geração e da socialização do conhecimento, visando um desenvolvimento pessoal e profissional sustentável e a geração de emprego foi elemento fundamental do processo de inclusão social.

O Programa de Qualificação Social e Profissional foi um grande diferencial na inclusão e integração destes jovens e adolescentes ao mundo do trabalho, considerando-se que as exigências de conhecimentos e vivências/convivências são cada vez maiores e as mudanças tecnológicas mais rápidas, tornam-se cada vez mais complexos os desafios para que os adolescentes e jovens ingressem no seu primeiro emprego e principalmente, permaneçam integrados.

O Programa de Aprendizagem Profissional – Socioaprendizagem (validado junto ao Ministério da Economia, SUCAP e ao Ministério do Desenvolvimento Social) atendeu a Lei 10.097/00, e o usuário/aprendiz cumpriu com uma programação anual, na qual realizou formação prática, nas empresas parceiras. Deste modo, aliou seus conhecimentos práticos à sua formação humana, que juntas, promovem a autonomia que precisa, para iniciar sua vida profissional de modo digno.

O mesmo ocorreu com o Programa de Estágio Social, que atendendo a lei 11.788/08, proporcionou aos participantes a transformação, inclusão social e geração de renda.

Assim, os Programas Socioassistenciais foram grandes instrumentos de política de inclusão social, ampliando-se também a rede de proteção aos jovens e adolescentes, sobretudo no cenário atual.

Reduziram sensivelmente o tempo ocioso dos atendidos, afastando-os das ruas e aproximando-os da sociedade. Como consequência, os contatos com os problemas causados pelas drogas e criminalidade foram minimizados.

A rede social dos usuários foi ampliada, no contato com pessoas do mundo corporativo das empresas.

Resultou-se também em redução do índice de evasão e repetência escolar e estimulou os jovens e adolescentes na sequência dos estudos, aumentando o grau de instrução.

E sendo assim, é neste sentido que todos os esforços foram voltados para que os programas proporcionassem aos usuários, capacidade e discernimento para trabalhar com pessoas, compreender suas atitudes e motivações, contribuindo para a sua formação pessoal e profissional, inserindo-os no mundo do trabalho, além da inclusão social, da valorização e da dignificação da pessoa humana.

O atendimento foi gratuito, planejado e continuado, propiciando experiências que lhes permitiram construir projetos de vida, promovendo o desenvolvimento do sentimento de pertença e de identidade, priorizando o fortalecimento de vínculos familiares e incentivando a socialização e a convivência comunitária, estimulando e atuando preventivamente no enfrentamento da vulnerabilidade socioeconômica.

Santo André, 17 de abril de 2024.

ASSINADO DIGITALMENTE

Luiz Cesar Sencine Almiñana
Representante Legal

ASSINADO DIGITALMENTE

Vanessa Kern de Godoy
Responsável Técnico

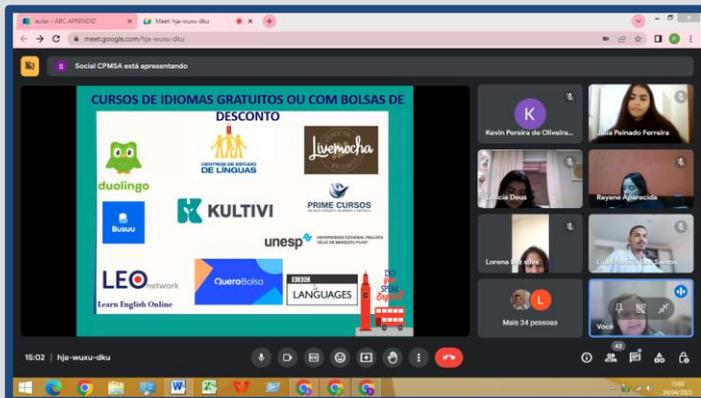
ASSINADO DIGITALMENTE

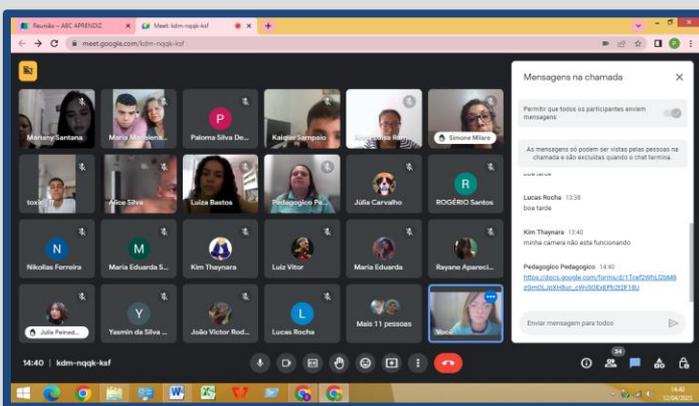
Gislaine Dias Vieira Batista
CRESS 62888/SP

ANEXOS









CONTATO



Avenida Dom Jorge Marcos de Oliveira n° 120

Vila Guiomar - Santo André /SP



(11) 4438-7733/4438-7575



(11) 94209-1914



coordenacao@abcaprendiz.org.br



www.abcaprendiz.org.br



[@abcaprendiz](https://www.instagram.com/abcaprendiz)



[ABC Aprendiz](https://www.facebook.com/ABC.Aprendiz)



[ABC Aprendiz](https://www.linkedin.com/company/ABC.Aprendiz)



aprendiz

CENTRO SOCIAL
DE EDUCAÇÃO
PARA O TRABALHO